

ERICA RODRIGUES DOS SANTOS

LILIAN KELLY DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

FACCAMP CAMPO LIMPO PAULISTA

2009

ERICA RODRIGUES DOS SANTOS

LILIAN KELLY DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Monografia apresentada como
exigência para obtenção de
aprovação no Trabalho de
Conclusão de Curso (TCC) do
Curso Pedagogia da FACCAMP
Sob orientação do Prof.
Especialista Cleber Lima.**

FACCAMP CAMPO LIMPO PAULISTA

2009

EPÍGRAFE

“A arte é um rio cujas águas profundas irrigam a humanidade com um saber outro que não o estritamente intelectual, e que diz respeito à interioridade de cada ser. A vida humana se confunde, em suas origens, com as manifestações artísticas: os primeiros registros que temos de vida, inteligente sobre a terra são, justamente, as manifestações artísticas do homem primitivo. É este imbricamento que acaba por definir a essência do ser humano”

(Ana Mãe Barbosa, A imagem do ensino da arte anos oitenta e novos tempos, ed. Perspectiva)

Dedicatória

Dedicamos este trabalho de Conclusão de Curso primeiramente a Deus que sempre esteve ao nosso lado, fortalecendo a nossa fé em Ti, e iluminando a nossa cabeça para que pudéssemos fazer um ótimo trabalho, ao professor Cleber que foi o nosso orientador, nos ajudou, foi paciente ao esclarecer as nossas dúvidas, e a nossa família que nos acompanharam e incentivaram a continuar o curso de Pedagogia nos momentos de fraquezas.

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, que nos proporcionou saúde, paciência e capacidade para desenvolvermos este trabalho. E aos nossos pais que contribuíram para que nós chegassemos a alcançar nosso objetivo, estamos realizando um sonho, o sonho de concluirmos o ensino superior e sermos futuras professoras.

Agradecimentos

Agradecemos por este trabalho de Conclusão de Curso primeiramente a Deus que sempre esteve ao nosso lado, fortalecendo a nossa fé em Ti, e iluminando a nossa cabeça para que pudéssemos fazer um ótimo trabalho, ao professor Cleber que foi o nosso orientador, nos ajudou, foi paciente ao esclarecer as nossas dúvidas, e a nossa família que nos acompanharam e incentivaram a continuar o curso de Pedagogia nos momentos de fraquezas.

Resumo

A arte visual é fundamental para o desenvolvimento do aluno, então devemos utilizá-la em todas as áreas do conhecimento, já que ela é um instrumento facilitador de aprendizagem.

Pode-se afirmar que a arte visual é essencial no processo de ensino-aprendizagem e que ela é a base para uma educação de qualidade e para o desenvolvimento emocional e cognitivo de cada indivíduo.

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância das artes visuais na vida da criança, e que ela não é apenas resultado de desenhos ou figuras, mas que ela é uma forma de expressar sentimentos.

Fazer a pesquisa de campo foi enriquecedor, para nossa monografia, pois unindo os dados coletados a tudo o que aprendemos com os incríveis autores que lemos, fizemos que chegássemos onde pretendíamos.

E vocês poderão conferir o resultado nas próximas páginas, ao qual convidamos, então a fazer uma deliciosa leitura.

BANCA EXAMINADORA

ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A)

Sumário

Introdução.....	9
1 – O que é artes visuais.....	10
1.1 As artes visuais como linguagem.....	11
1.2 - História da arte.....	13
2 – Os desafios das artes visuais na educação.....	15
2.1 – A importância da arte na educação.....	17
2.2 – A inclusão da arte nas escolas.....	20
2.3 – A arte e o lúdico no espaço educativo.....	22
3 – A importância das artes visuais no desenvolvimento da criança.....	24
4 – Proposta articulada.....	28
Conclusão.....	32
Referências bibliográficas.....	33
Anexos.....	34

INTRODUÇÃO:

Através das artes visuais a criança procura concretizar, nas formas, traços e cores aquilo que ela sente e pensa. As artes visuais procuram dar expressão ao sentir.

As artes visuais dão asas a imaginação e a partir dela o homem cria um universo significativo de acordo com a sua época e cultura.

Portanto o ensino das artes visuais é fundamental no processo de ensino aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo da criança.

Ao utilizar a arte visual como método de ensino o professor consegue atingir seus objetivos com mais facilidade, despertando o interesse da criança para aprender a atividade proposta.

As artes visuais são essenciais na vida do ser humano, porque sem ela encontramos dificuldades de expressar nossos sentimentos e emoções, deixando a vida sem um sentido próprio.

As artes visuais na educação não servem para formar artistas mais elas fazem com que a educação seja sua principal aliada no processo de desenvolvimento do aluno. Uma educação que pretende apenas transferir conhecimento não consegue produzir aprendizado algum porque o simples ato de ensinar é uma arte.

As artes visuais não demonstram apenas a beleza do estético, do belo, mas por trás de garatujas e rabiscos encontramos um grito de socorro, lindos sentimentos ou expressões de pensamentos.

Se as artes visuais são fundamentais para o desenvolvimento do aluno, então devemos utilizá-las em todas as áreas do conhecimento, já que ela é um instrumento facilitador de aprendizagem.

Pode-se afirmar que as artes visuais são essenciais no processo de ensino-aprendizagem e que ela é a base para uma educação de qualidade e para o desenvolvimento emocional e cognitivo de cada indivíduo.

Com este trabalho iremos mostrar a importância das artes visuais no desenvolvimento da criança, e que ela não é apenas resultados de desenhos ou figuras mais que ela é uma forma de expressar sentimentos.

Através da arte expressamos alegria, tristeza, dor, sonhos, fantasias, angústias, etc., preparamos os alunos para superarem seus medos e dar asas a sua imaginação.

Usar a arte visual como um meio facilitador do processo de ensino aprendizagem.

1 – O que é artes visuais?

“ O artista transfigura o mundo, dota-o de sentido e certeza, tornando-o assim passível de ser vivido: a arte aparece com uma fada encantadora que redime a cura. Ela transforma reflexões horríveis sobre os erros e o absurdo da existência em representações com as quais os homens podem viver... A arte é essencialmente a afirmação, a benção e a deificação da existência”

(Nietzsche, 1992, pág. 42)

A arte é a manifestação do pensamento ou sentimentos e emoções do homem. Seja ela por meio de imagens, através da pintura; por meio do som, na música; seja manifesta por gestos, através da dança ou no teatro, onde observamos um conjunto de manifestações artísticas simultâneas.

As artes visuais, captadas essencialmente pela visão são definidas de acordo com a técnica usada na criação da obra. Ela pode ser útil, ou feita apenas para a apreciação. As artes visuais podem ser analisadas como uma expressão natural de desenvolvimento do ser humano, visto que povos primitivos e crianças usaram e usam a pintura e desenhos para expressar seus sentimentos e até mesmo suas experiências com o mundo a sua volta.

A arte é também cultura, já que é uma manifestação de conhecimento. O sujeito expressa aquilo que vê em sua volta, constrói e transmite sua cultura, ideologia, religião, economia, seu conceito de mundo, tempo e espaço. O

contato com artefatos históricos e artes antigas permite que o apreciador conheça a si como indivíduo e cidadão, além de fortalecer sua concepção de mundo com realidades diversas proporcionando uma cultura de respeito mútuo superando preconceitos e adquirindo apreciação por novas culturas, uma contribuição para o avanço da cultura.

Além das justificativas culturais para a importância da arte na educação, há também a dimensão simbólica da arte com seu poder de representar idéias expressas através de linguagens particulares (literatura, dança, música, teatro, arquitetura, desenho, pintura, fotografia, entre outras).

Essas formas são linguagens criadas pela humanidade para expressar a realidade percebida, sentida ou imaginada. Possuem suas próprias estruturas simbólicas, envolvendo elementos como: espaço, forma, luz, sombra. Em artes visuais; timbre, ritmo, altura e intensidade na música; em outras linguagens da arte, notamos outros elementos.

Outro elemento em defesa da arte na educação é sua importância no desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois o conhecimento em arte amplia a compreensão de mundo, de si e das relações com o outro, além de colaborar para um maior entendimento das outras áreas de conhecimento.

Um exemplo é a compreensão da história da arte e das idéias pelas quais se desenvolveram. Não existe separação entre arte e ciência, entre pensar e sentir, entre criar e sistematizar. E esta junção tem estado presente na educação; visto que o homem é íntegro e total.

A arte visual é de extrema importância na educação, visto que ambas andam em conjunto no cotidiano do ser humano. Não devemos pensar que a educação se restringe apenas à instituição escolar.

A educação e a arte fazem parte da nossa vida diária de uma maneira geral. Depois dos primeiros passos e de saber manipular os objetos, a criança aprende a desenhar (utiliza-se nessa fase de garatujas). Mesmo que para nós sejam simples rabiscos, a criança está se expressando. Mesmo que

inconscientemente, é uma descoberta fantástica na mentalidade da criança. E a partir daí um novo Universo é criado: um universo em que a imaginação é despertada, onde o mais importante é aprimorar as habilidades de se comunicar com as pessoas (e o desenho é uma dessas formas de expressão que pode ser utilizada por qualquer pessoa).

É através da arte visual que observamos com mais clareza o mundo que nos rodeia.

1.1- As artes visuais como linguagem

As artes visuais podem ser consideradas como linguagem, que em sentido amplo é qualquer procedimento utilizado para a comunicação.

Existe um conjunto de elementos que estrutura as artes visuais e que pode ser ensinado e aprendido. Esses elementos carregam interpretações e significados que estão relacionados às emoções humanas. Não estando relacionados ao discurso lógico e racional da linguagem escrita ou da matemática, pois cada indivíduo pode interpretar o seu modo uma obra de arte visual.

Todos os trabalhos de arte visual são composições, que para compreendê-las é necessário conhecer os elementos que estruturam a linguagem e os princípios que regem a combinação desses elementos. Os elementos que estruturam a linguagem visual são o ponto, a linha, a textura, a cor, a luz, a forma, o espaço, o tempo e o movimento, e os princípios que regem a linguagem visual são a harmonia, o equilíbrio, a proporção, a variedade, o padrão e a ênfase.

Denominamos composição visual o conjunto de elementos que são organizados de acordo com determinados princípios. Isso não significa que existam regras para se criar uma obra de arte visual. É a liberdade, a

originalidade e a criatividade na ordem desses elementos que caracterizam a arte.

O artista tenta em cada obra juntar os pedaços da cultura de uma determinada sociedade que se encontra dividida e a partir daí ele materializa seus sonhos e perspectivas para tal comunidade.

A arte é um tesouro compartilhado através da cidadania, no entanto cada cidadão tenta guardá-la para si, não permitindo que a sociedade utilize a riqueza artística.

“ A linguagem procura sempre captar os nossos sentimentos significando os e classificando os em conceitos.”

(DUARTE, 1995, Pág. 43)

1.2 - História da arte

Com a Lei nº 9.394/96, a arte é considerada obrigatória na educação básica:

“O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”

(PCN/ artigo 26, § 2º).

Conforme os PCNs de Arte no ensino fundamental, o professor já pode começar a ensinar História da Arte com o objetivo de que os alunos compreendam que os trabalhos de arte não existem isoladamente, mas relacionam-se com as idéias e tendências de uma determinada época e localidade. A aprendizagem da arte se dá como fenômeno imerso na cultura e que se estabelece nas conexões e interações existentes entre as diferentes localidades e culturas.

Apesar de a arte ser um produto da fantasia e da imaginação ela esta ligada a economia, a política e a sociedade geral e possui uma historia. Infelizmente no Brasil é muito comum se utilizar cópias ultrapassadas do modelo americano de educação para a nossa.

Na arte educação só houve mudanças a partir da década de quarenta, como consequência do movimento modernista iniciado nos anos 20. Nesta fase o ensino da arte dava ênfase a livre expressão da criança.

Na década de 60 e 70 surgiu a metodologia triangular. O que muitos pensadores chamam de pós-modernismo na arte educação; que está ligada a cognição, onde o conceito de pensamento visual esta relacionado à construção do pensamento a partir da imagem.

Os anos 80 foram conhecidos como a década crítica da educação. Estava se libertando da ditadura militar que oprimia a expressão individual através da censura.

Para haver evolução da arte-educação nas décadas futuras é preciso romper o conceito de que a arte significa uma mera aula para relaxar e esquecer as demais matérias, pois a arte é fundamental para a sociedade geral e não apenas para crianças.

A educação através da arte quando difundida no Brasil, recuperou a valorização da arte infantil e a concepção da arte baseada na expressão e na liberdade criadora. Para que isso ocorresse era necessário a total independência da criança ou do jovem, que deveriam produzir seus trabalhos artísticos sem intervenção do adulto.

Fusarri Pg. 39

A arte é fundamental na vida do homem, ela existe desde a era primitiva.

A arte na educação desenvolve o conhecimento, inovando ambientes. A arte é um componente da herança cultural e não apenas um instrumento do desenvolvimento da criança.

15

É necessário que o professor conheça a história da arte e a sua importância, pois ao transmitir aos seus alunos este conhecimento ele proporcionará o contato com diferentes culturas e épocas. A partir desse conhecimento contextualizado, a criança será capaz de produzir e se expressar através de suas obras, refletindo sobre sua época.

2 – Os desafios das artes visuais na educação

Arte é fundamental na educação de um país em desenvolvimento, pois ela nos torna críticos. É o nosso pensamento transmitido somente em palavras.

Se unirmos arte-educação e ação teremos um contexto educacional mais eficiente, aguçaremos na criança desejo e capacidade de aprender. É impossível o desenvolvimento da cultura se não há desenvolvimento nas formas artísticas.

É necessário colocar a arte num mundo ilimitado socialmente, para que a qualidade da população melhore através dela.

A arte precisa ser tratada com seriedade e reconhecida assim como as demais disciplinas, pois a arte tem uma história, uma linguagem e um domínio. Por isso é necessário incentivar à materialidade a imaginação, criatividade e entendimento de cada criança na disciplina de arte, respeitando a especificidade de cada linguagem e de cada aluno..

O currículo de licenciatura em Educação Artística tem por objetivo preparar o professor de arte capacitado a lecionar teatro, dança, música e artes visuais, no entanto, o período de graduação é insuficiente para capacitar um educador especialista nas quatro linguagens.

Como a escola é o primeiro espaço formal a ensinar e desenvolver

cidadãos, nada melhor que proporcionar o contato sistematizado com o meio artístico e suas linguagens: artes visuais, teatro, dança música e literatura. No

16

entanto, o que percebemos é o ensino da arte sendo colocado em segundo plano, ou é encarado como mera atividade de lazer e recreação. O profissional contratado, diversas vezes tem que lidar com os conteúdos das linguagens de forma polivalente, e com poucas horas destinadas ao ensino das linguagens artísticas.

Não há, tampouco, nenhuma razão constrangedora que nos faça duvidar ou negar que as atividades de arte na sala de aula possam promover crescimentos pessoais independente do valor ou da resposta estética. Talvez a arte possa tornar alguém mais criativo em geral (o que quer que isso queira dizer). Talvez possa fazê-lo perceber o contexto físico e social mais objetivamente.

(Barbosa, 2005 p. 45)

O sistema educacional não exige bom desempenho em arte, porque educação artística não é vista como uma disciplina séria, mas sim como uma seqüência de atividades para diversão. Muitos educadores da materia nunca leram um livro de arte educação e pensam que arte é apenas colorir desenhos mimeografados. Eles não acreditam na importância da observação e compreensão da arte e limitam a imaginação da criança e este conceito deve ser rompido imediatamente.

A escola deveria exercer a democracia, a informação e a formação estética das classes sociais. A arte na escola deveria formar o aluno conhecedor, decodificador e fruidor da obra de arte para haver uma aprendizagem consciente e informada.

Preparando o aluno para o entendimento de artes visuais o deixa preparado para julgar a imagem, quer seja arte ou não, por exemplo, ele pode olhar uma propaganda, um outdoor ou um comercial de televisão e avaliá-lo e julgá-lo a ponto de saber se a imagem que ele vê lhe será útil ou impactante.

2. 1 – A importância da arte na educação

17

Por meio da arte as pessoas produzem, vêem e procuram entender seu lugar na cultura através do tempo. Não conhecemos nossas emoções se não refletimos sobre nossas próprias respostas.

A arte não é reconhecida como uma forma de conhecimento, e sim como um gemido da alma. Não se faz uma educação cognitiva, nem uma educação que emociona sem o conhecimento artístico. Cremos que através do espaço educativo a arte possa efetivamente contribuir na possibilidade desenvolvimento afetivo e cognitivo de uma grande parte das crianças.

A escola pode usar experiências positivas feitas nos espaços de educação informal, levando a prática do ensino da arte para a sua estrutura, possibilitando a igualdade de participação e a construção do saber. Poderá utilizar também o entendimento do que se faz em arte no país e no mundo, de maneira a estruturar cidadãos com uma formação estética, capaz de dialogar com os códigos artísticos, semelhanças e diferenças dos diversos contextos culturais.

O ensino de arte é uma área do saber, uma disciplina com origem, história, questões e metodologia assim como outros ramos do conhecimento, porem, não há uma homogeneidade entre as abordagens nesta área. Diversas abordagens e práticas diferentes estão sendo trabalhadas por profissionais interessados no assunto. Podemos estabelecer relações com e arte em todas as diferentes áreas do conhecimento utilizando um sistema completamente interdisciplinar.

No Brasil, o ensino da arte tem-se ampliado, percorrendo por diversas etapas de compreensão. Encontros e seminários são realizados, tendo como princípios que o conhecimento da arte no espaço educativo passe pelo entendimento da sua história: origens, propostas, criação de escolas, inserção

nas leis de diretrizes e bases, nas universidades e suas relações com a história do país e conhecer pensadores, teorias, abordagens, propostas. Reconhecer seus principais temas: fazer espontâneo, aprendizado de técnicas, história da arte, polivalência, arte tradicional, popular, folclore, arte contemporânea,

18

integração; realmente é necessário junta-las com outras matérias e com a pedagogia, com a sociologia. Como é um universo vasto, uma vez que aborda ao que é humano e envolve o fazer e o pensar, o ensino da arte interage com outras áreas do conhecimento. Dessa maneira, o trabalho de produção e ensino da arte a ser desenvolvido pela escola deverá configurar-se numa concepção onde arte e educação sejam práticas que se relacionam com outras, pretendendo a criação de novas práticas na arte e na vida.

Ana Mae Barbosa considera que como a matemática, a história e as ciências, a arte tem domínio, uma linguagem e uma história.

Devemos excluir a denominação arte-educação e passemos a falar diretamente de ensino da arte e aprendizagem da arte sem eufemismos, ensino que tem de ser conceitualmente revisto nos meios que tratam da arte. Considerações a respeito do ensino da arte no espaço formal da educação nos leva a refletir agora sobre as propostas desenvolvidas nos espaços informais aonde a arte vem ocupando o seu lugar de forma a garantir uma experiência real por parte das crianças. É importante visar a qualidade do ensino de arte e a garantia do trabalho com as linguagens artísticas e seus conteúdos. Através do fazer, do apreciar e do contextualizar artísticos as crianças abrem espaços para novas possibilidades na arte, almejando novas possibilidades de vida.

Ao propor novas “realidades possíveis” a arte permite que além de se despertar para sentidos diferentes, se perceba ainda mais o quão distante se encontra nossa sociedade de um estado mais equilibrado, lúdico e estético.

Duarte Pág.68

É função da escola, formar uma parceria com o segmento da educação. Se as propostas pedagógicas em arte forem trabalhadas pela escola da mesma forma como alguns espaços alternativos trabalham, não haverá contradição, haverá avanço e contribuição efetiva para a educação estética dos seus

frequêntadores. Instituições públicas e privadas estão criando ações para a melhoria da qualidade do ensino, implementando estratégias junto aos profissionais, para que eles possam fazer da escola um espaço maior,

19

indispensável para a introdução social das novas gerações. Na ação dos educadores de arte é possível mudar o quadro e tornar o ensino da arte significativo para quem dela interage. Por meio de investimentos na formação e na qualificação de profissionais é que a arte deixará de ser mero apêndice pedagógico de outras disciplinas. Uma proposta centrada na arte não pode deixar de lado o seu aspecto festeiro, lúdico, mágico. Nesse sentido, o evento deve ser pensado como momento de criação estética, articulado com os elementos específicos às linguagens artísticas. Eventos convencionais, pré-estruturados pelos adultos e desvinculados das crianças, devem ser evitados em favor dos eventos elaborados em parceria com educadores e educandos, mantendo-se a intensidade do processo.

O destaque dado ao trabalho da arte-educador não exclui a responsabilidade da escola em modificar a prática do ensino de arte, e promover a educação estética em sua totalidade. Uma proposta pedagógica em arte, não se mantém se não contar com profissionais formados, que tenham uma visão humanista e um amplo conhecimento de arte, básicos para a sua qualificação. Assim, o trabalho se realizara de forma instigante, privilegiando a descoberta dos códigos e signos da arte e de sua trajetória através dos tempos. Cabe aos educadores direcionar a sua atenção no sentido de fazer com que a arte ocupe seu espaço na escola. A APAE é um exemplo de uma instituição que utiliza a arte como um meio para desenvolver o cognitivo, motor e o afetivo dos alunos. Visto que a missão da instituição é proporcionar atendimento educacional, cultural e psicossocial, preventivo e terapêutico á pessoa com a deficiência intelectual e sua família. Permanente prestação de serviço gratuito, conforme certificação do Conselho

Nacional de Assistência Social, bem como as normas da política nacional do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e do Ensino Educacional Especial, sem qualquer distinção de sexo, idade, raça, cor ou crença. É uma entidade beneficente, sem fins lucrativos.

A APAE oferece aos alunos várias oficinas, sendo uma delas a oficina de artes. Os alunos produzem diversos produtos de uso variado: blocos de

20

papel, agenda, cadernos e quadros. Fica uma equipe responsável para divulgar e vender nas escolas da cidade ou empresas e o valor arrecadado são revertidos em compra de roupas ou outros artigos de necessidade de cada aluno.

2.2 – A inclusão da arte nas escolas

Segundo Ana Mãe Barbosa Precisamos levar a arte que hoje está circunscrita a um mundo socialmente limitado a se expandir, tornando-se patrimônio da maioria e elevando o nível de qualidade de vida da população.

Ao decorrer dos anos, muitos têm falado e escrito sobre a necessidade da inclusão da arte na escola de forma efetiva. Desde 1971, pela Lei 5692, a disciplina Educação Artística torna-se parte dos currículos escolares. Muitas experiências têm ocorrido, mas no contato direto com professores, diretores de escola e coordenadores pedagógicos, as intenções apontam para um caminho interessante, mas é no confronto com a prática pedagógica no campo da arte que se vê distância entre teoria e prática. Muitos erros são cometidos e a questão passa despercebida quando se questiona o convívio com a arte.

“ O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

(LDB n 9.394-96, Art. 26, § 2º, Pág. 77)

Como vemos na citação acima, a LDB nos mostra que o ensino da arte é de extrema importância na educação básica, porque a arte é fundamental no desenvolvimento social e cultural do aluno.

Isto reforça a postura equivocada de que o contato com o universo mágico da arte é desnecessário. Esta contradição traz reflexão e prática por parte da arte- educadores, intentos em reverter a situação em favor de uma escola que valorize os aspectos educativos existentes no universo da arte. Origina-se a preocupação com a formação de profissionais que vão exercer as

21

funções na formação e orientação das crianças. Diretores de escola, coordenadores e professores precisam entender a arte como ramo do conhecimento igualmente as outras disciplinas dos currículos escolares. Percebendo a necessidade da arte, e sua capacidade transformadora, os educadores contribuirão para que o acesso a arte seja um direito do homem. Admitir que a arte e a função estética contribuíssem para o crescimento e desenvolvimento de crianças é ter convicção da capacidade que eles tem de aumentar o seu potencial cognitivo e assim conceber e olhar o mundo de modos diferentes.

Os educadores devem ter essa postura, a fim de que a prática pedagógica tenha coerência, possibilitando ao aluno conhecer o seu repertório cultural e entrar em contato com outras fontes, sem que haja a imposição de uma forma de conhecimento sobre outra, sem dicotomia entre reflexão e prática. O ensino da arte deve estar em sintonia com a modernidade. A sala de aula deve ser um espelho do atelier do artista. É necessário ter inclusive fotos de revistas, propagandas e imagens que fazem parte do cotidiano do aluno porque neles são desenvolvidas pesquisas, técnicas são criadas e recriadas, e o processo criador toma forma de maneira viva e dinâmica. A pesquisa e a construção do conhecimento é um valor para o educador e para o educando, rompendo com a relação sujeito e objeto do ensino tradicional. Este processo poderá ser desafiador. Delimitar o ponto de partida e o ponto de chegada será resultante da experimentação e no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem porque dessa forma, o ensino da arte estará ligado ao interesse de quem aprende.

“... metodologia triangular é o que muitos pensadores denominam de pos-modernismo na arte- educação... na pos modernidade o conceito de arte esta ligado a cognição, o conceito de fazer arte esta ligado a construção e o conceito de pensamento visual esta ligado a construção do pensamento a partir da imagem.”

Barbosa, 2005, pág. 4

22

A partir do conceito da proposta triangular que significa o fazer artístico, a leitura da obra de arte e a contextualização da arte, podemos perceber que esta proposta de arte- educação abriu novos caminhos para observar e explorar a importância da arte, porque diante desse conceito passou a se valorizar o desenvolvimento cognitivo e a possibilidade critica do aluno, tanto que em 1990 o parâmetro curricular nacionais para a área de arte se fundamentou na proposta triangular de Ana Mae Barbosa.

Esta proposta do ensino da arte rompe barreiras de exclusão, pois a prática educativa está embasada não no talento ou no dom, mas na capacidade de experiência de cada um. Assim, incentivam-se os alunos a se arriscarem a desenhar, representar, dançar, tocar, escrever, pois se trata de convívio, e não de uma competição. Uma proposta em arte que parta deste princípio traz para as suas atividades um grande número de interessados. Estas crianças se reconhecerão como participantes e construtores de seus próprios caminhos e saberão avaliar de que forma se dão os atalhos, as vielas, as estradas. A arte fará parte de suas vidas e terá um sentido, deixando de ser aquela coisa incompreensível, distante de sua realidade.

“ É importante redefinir objetivos, conteúdos e métodos do curso de arte na educação para que ele deixe de ser considerado apenas atividades e passe a uma nova categoria: disciplina arte.”

(Felismina e Fusari, 2002, pág. 22)

2.3 - A arte e o lúdico no espaço educativo

A arte é uma atividade estética e criadora em si mesma. Ela tem o sentido do jogo, do brinquedo, em que nos envolvemos prazerosamente em busca de uma harmonia. Na arte-educação brinca-se com a construção do sentido que deve basear nossa compreensão do mundo em que vivemos. No espaço dado para a arte nos comprometemos com a nossa "visão de mundo", com nossa palavra. Estamos ali como uma pessoa que tem os seus pontos de vista, suas opiniões, desejos e paixões. Não somos apenas veículos para a transmissão de idéias de terceiros: repetidores de opiniões alheias, neutros e

23

objetivos. A relação entre a arte e a educação é acima de tudo, uma relação de pessoa a pessoa, humana e envolvente.

De acordo com o professor Edmir Perroti o método pedagógico busca a dinâmica entre o sentir, o pensar e o agir. Incentiva a interação entre saber e prática envolvidos à história, às sociedades e às culturas, possibilitando uma relação ensino/aprendizagem de forma efetiva, a partir de experiências vividas, múltiplas e diversas. A vertente lúdica também é considerada como processo e resultado, como conteúdo e forma. É preciso que se pense o lúdico na sua essencialidade.

O conceito de lúdico deve ser analisado, pois na atualidade, sua dimensão tem sido reduzida apenas ao lúdico instrumental. No entanto, o lúdico além de instrumental deve ser o essencial.

No lúdico instrumental, o jogo é interpretado como um meio motivador, instrumento simples, objetos que podem ser educativos, publicitários ou de qualquer outra natureza. É levado em consideração a produtividade. Enquanto no lúdico essencial brincar de formas físicas ou intelectuais é tido como ação essencial, não necessitando de justificativa externa para se validar. Neste caso, a produtividade é o processo de brincar, visto que neste conceito, jogar é totalmente educativo e essencial enquanto método de humanização.

A partir do reconhecimento da arte como ramo do conhecimento, incluindo um universo de componentes pedagógicos os professores poderão abrir caminhos para manifestações que torne possível a auto- expressão, o

exercício da imaginação, a descoberta e invenção, novas experiências, experimentação da pluralidade, multiplicidade e diversidade de valores, sentido intenções.

Um programa educacional não pode transformar a arte num elemento decorativo e festeiro. A arte valoriza a organização do mundo da criança, sua auto-compreensão, como também a interação com o outro e com o seu meio. Assim contextualizamos o trabalho na vertente do lúdico e do fazer, com a

24

ação mais significativa do que os resultados. Se refletirmos num projeto e no seu processo, cada etapa apresentará resultados que poderá se tornar num outro projeto. Os resultados dos processos podem ser uma etapa ou sua finalização em espetáculos teatrais, coreográficos, musicais, exposições, performances etc.

A meta principal dos trabalhos de artes em sua finalização deve ser a pesquisa e o desenvolvimento da criança nas linguagens artísticas, no crescimento de sua autonomia e capacidade inventiva. Os projetos devem levar em consideração os valores e sentidos do universo cultural das crianças, tornando possível a vivência com o repertório já existente, assim como sua ampliação e novas possibilidades de expressão.

Entender e estimular o ensino da arte nesta perspectiva tornará a escola um espaço vivo, produtor de um conhecimento novo, revelador, que aponta para a transformação.

“Na prática, a educação artística vem sendo desenvolvida nas escolas brasileiras de forma incompleta, quando não incorreta. Esquecendo ou desconhecendo que o processo de aprendizagem e desenvolvimento do educando envolve múltiplos aspectos, muitos professores propõem atividades as vezes totalmente desvinculadas de um verdadeiro saber artístico.”

(Felismina e Fusari/ Toledo, 2002, pág. 20)

3 - A importância das artes visuais no desenvolvimento da criança

Atualmente o principal objetivo do ensino de Artes Visuais é levar aos estudantes a entender criticamente a sociedade e a cultura. Educadores de arte contemporâneos defendem a idéia de que o ensino da Arte é um importante instrumento para resgatar a auto-estima, fortalecer a identidade; o que contribui e propicia a inclusão social e a educação á cidadania e a democracia, incluindo a preparação dos estudantes para profissões

25

relacionadas com as visualidades. Além da construção de mundos reais e imaginários e de educar para um entendimento crítico da realidade, as crianças que freqüentam o ensino fundamental na sociedade contemporânea, podem sonhar com um mundo melhor.

No espaço educativo a concepção de arte requer um desenvolvimento da definição de cultura, ou seja, toda e qualquer produção e os modos de compreender e organizar a vida social são consideradas. Cada grupo introduzido nestes métodos se representa pelos seus valores e sentidos, e são atores na construção e transmissão dos mesmos. A cultura está em constante transformação, ampliação e tornando possíveis ações que reconhecem a produção e a transmissão do conhecimento. Resta, portanto, negar a divisão entre teoria e prática, entre razão e percepção, ou seja, toda fragmentação ou compartimentalização da vivência e do conhecimento.

A arte das crianças de dois a oito anos realmente parecem espontâneas, florescendo de fontes interiores de criatividade e contendo símbolos universais. Portanto, é compreensível que a maior parte da nossa atenção deva centrar-se nesses estágios de desenvolvimento e, conseqüentemente, que a maior parte do nosso conhecimento derive de observações feitas durante esses anos de desenvolvimento.

(Barbosa Pg. 60)

As crianças com idades de 06 a 07 anos, ou mesmo a partir de 01 a 06 meses de idade atentam-se e gostam do trabalho com a pintura, pois estão empenhadas com a auto-expressão. Adultos não têm o desejo expressivo que as crianças naturalmente possuem, é uma inteira compreensão sobre as coisas; sentimos a caridade e a fidelidade das crianças durante as produções artísticas. Ao olharmos para um desenho das crianças que estudam no Ensino Fundamental na faixa etária de 06 a 07 anos, nem sempre vemos uma figura representando a realidade. Vemos a força da percepção e do desejo de se expressar, que ainda é livre das influencias sociais da escola, da família e da sociedade impostas de forma autoritária, pois não leva em consideração as formas que a criança tem de agir, pensar e sentir.

26

A criança se concentra porque tem certeza de que em termos de movimentos e cores sabem concretizar sua imaginação através de sua ação expressiva.

Na pintura nada está pronto é possível construir e reconstruir, com as cores e as formas.

Quando a criança está em contato com a cultura, seus conhecimentos tendem a se expandir cada vez mais. Ampliam seu universo artístico podendo se expressar e comunicar através dos gestos, cores texturas, movimentos, grafismo, densidade, linhas e formas. Revelando assim, suas sensações diante do mundo e suas emoções com ações.

O conteúdo de Artes é um componente fundamental no desenvolvimento da aprendizagem. É função de o educador apresentar caminhos que torne possível a reflexão; seja na sua própria produção, na do colega ou do artista. É preciso enfatizar, que o trabalho educacional com Artes Visuais não tem por objetivo formar artistas, e sim expandir a criatividade dos alunos e possibilitar que conheçam a linguagem artística e adquiram um olhar sensível para o mundo, aprendendo a representá-lo.

A Arte em geral, pode ser ensinada e aprendida, por isso é preciso trabalhar a organização pedagógica das relações artísticas e estéticas com os

alunos. A sua função indispensável na vida dos seres humanos, origina a importância da arte na sociedade e na educação, pois, representa um determinado tempo histórico-cultural, analisados através de quadros, estátuas, esculturas e museus.

Nós, seres humanos, somos racionais. Mas não é apenas a capacidade de raciocinar que nos diferencia dos outros animais. Somos, também, seres simbólicos, pois criamos símbolos cheios de significados para interpretar o que percebemos do mundo e de nós mesmos. Nenhuma outra espécie é capaz de simbolizar, fantasiar, sonhar, criar e imaginar como nós, portanto devemos estimular a criatividade de nossos alunos e dar a eles asas para voarem em sua fantasia e através das artes visuais proporcionarem o desenvolvimento

27

afetivo, cognitivo, intelectual, criativo, crítico, sua socialização, sua interação, entre outros.

Na educação as artes visuais muitas vezes é vista apenas como um passatempo onde as atividades de desenhar, pintar, colar, recortar ou modelar, é feita apenas por fazer, são atividades sem objetivo específico.

Em outros casos os trabalhos artísticos tem apenas um objetivo decorativo, muitas vezes feitos pelos próprios professores, porque eles não consideram as crianças capacitadas para desenvolver uma atividade bonita. Os educadores manipulam os alunos para que o trabalho saia do seu gosto, e até mesmo

cartazes,

convites,

lembranc

inhas,

etc.

“ Tais princípios reconheciam a arte da criança como manifestação espontânea e auto-expressiva: valorizam a livre expressão e a sensibilização para o experimento artístico como orientação que visavam ao desenvolvimento do potencial criador, ou seja, as propostas eram centradas nas questões do desenvolvimento da criança”.

(RCN'EI, pág. 87)

As crianças têm uma interpretação do mundo diferente do adulto e a partir de suas experiências de vida elas refletem, sentem, agem e desenvolvem sua capacidade criativa e artística. Nesta fase é fundamental o apoio do professor para que o aluno aprenda a refletir sobre suas produções para desenvolver a percepção, a intuição, a imaginação, a sensibilidade e a cognição.

Segundo Piaget o desenvolvimento do aluno é caracterizado pelos seguintes fatores: hereditariedade, maturação, cultura e pelo ambiente em que a criança esta inserida. Esses aspectos proporcionam os desenvolvimentos intelectuais e sociais. Ele também afirma que a interação da criança, nesta fase, com o ambiente ou com outros sujeitos promovem ainda mais esses aspectos citados acima. Para Piaget o conhecimento humano é construindo a partir da relação com o meio em que se vive. Assim, através do contato com as artes visuais, são ampliadas as possibilidades de interação consigo mesmo,

28

seus anseios, sentimentos, com o outro, a relação com o outro, a expressão e com o mundo a sua volta.

4 – Proposta articulada

A Arte é extremamente importante para o desenvolvimento global do ser humano, devendo ser trabalhada com liberdade e seriedade desde cedo em sala de aula. Fazer Arte é uma das mais ricas formas de expressão de nossos sentimentos. Auxilia, por exemplo, na facilidade (ou não) da expressão escrita, uma vez que esta requer muita imaginação. Falando-se em imaginação, fala-se também na capacidade de lidar com situações difíceis, de improvisar e muito mais. Por isso, a Arte deve ser incentivada e ter seu espaço em toda escola, pois desperta a capacidade de criação, nos alunos que colocarão em prática sua sensibilidade artística nas aulas programadas pelo currículo escolar.

No 5º semestre de pedagogia foi realizado um trabalho chamado Proposta Articulada, na matéria de Estágio Curricular com a professora

Carolina, onde elaboramos umas pesquisas com alguns professores da rede municipal de Campo Limpo Paulista. Questões sobre a importância das artes visuais no Ensino Fundamental. Desenvolvemos planos de aulas e aplicamos com alunos do 1º ano.

Planejamento das aulas:

1º aula

Conhecendo o mundo artístico

Objetivos:

Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura e da modelagem desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.

Justificativa:

Devido a importância da arte, queremos levar a criança a interessar se pelas próprias produções, pela de outras crianças e por diversas obras artísticas com

29

as quais tenham contato, ampliando seu conhecimento de mundo e sua cultura.

Metodologia:

Proporcionar o manuseio de vários tipos de materiais para a produção artística, com atividades com colagem de desenhos e pinturas realizadas em diferentes papéis. Desenhos com interferência e com diferentes meios e suportes e observação livre de imagens como fotos da natureza, fotos da família, slogan, embalagens de produtos e obras de arte de diversos pintores.

Materiais utilizados:

Papeis de diversas cores e texturas, guache, giz de cera, cola tesoura, canetinha, lápis de cor e livros com obras de arte como Tarsila do Amaral.

2º aula

Trilha sonora

Objetivo: mostrar que existem sons diferentes, que são produzidos com matérias diferentes e que se junta los é possível compor um novo som.

Justificativa:

A música é uma partícula das diversas formas de desenvolver o fazer artístico, portanto ao trabalhar os sons avaliaremos o interesse da criança e o seu desenvolvimento através da musicalização.

Metodologia:

Utilizar materiais recicláveis para criar brinquedos com sons , como: chocalhos, pandeiros, tamborzinhos, etc

Observar se a criança é capaz de reconhecer os diferentes sons.

Materiais utilizados:

Garrafa pett, potinhos de plástico, latas de Nescau, água, pedra, grãos, durex e cola quente.

3° Aula

Ilustrando a música

Objetivo:

30

Proporcionar pra criança a reflexão da letra da musica, observar se a criança consegue representar graficamente o que ela ouviu.

Justificativa:

a música é uma forma de expressão e através dela mostraremos a criança que ela é capaz de representas e identificar os diferentes meios de comunicação.

Metodologia:

Colocar a musica aquarela pra crianças ouvirem e depois pedir que elas ilustrem a canção

Materiais utilizados:

Som, CD do toquinho com a musica aquarela, folhas de sulfite, régua, borracha, lápis 2b, guache.

4° aula

Animais de estimação

Objetivo:

. Leitura de imagem.

.Ampliar o conhecimento sobre o mundo animal.

Justificativa:

Essa aula justifica se por aguçar a curiosidade das crianças em fazer a leitura da imagem dos animais, pois eles fazem parte de seu cotidiano. Conhecendo as características desses animais, as crianças desenvolvem mais cuidados e carinho por eles.

Metodologia:

Roda de conversa sobre os animais de estimação

Leitura de imagens de animais

Leitura de historias de animais

Recorte de figuras de animais e sua reprodução

Imitar animais, sons e gestos

Materiais utilizados:

31

Figuras de animais, livros,folhas de sulfite, lápis de cor, tesoura, cola, lápis 2b, borracha.

Os alunos desenvolveram super bem durante as aplicações das atividades. Embora alguns não conseguiram compreender o que realmente queríamos que fosse feito, não exigimos muito desses alunos, pois eles a falta de compreensão era porque pouco era trabalhado as artes visuais com eles, estavam acostumados a receber uma folha de sulfite do professor e fazer um desenho livre, então era isso que eles queriam, desenhar somente o que gostam e não aceitaram regras.

Os professores não são capacitados para desenvolver um bom trabalho nas artes visuais, apenas entregam um a folha de sulfite para seus alunos e pede para que façam um desenho qualquer, que mais gostam. Não sabem que as artes visuais é essencial na vida do ser humano, porque sem ela encontramos dificuldades de expressar nossos sentimentos e emoções, deixando a vida sem sentido próprio.

CONCLUSÃO

Concluimos que as crianças de 06 a 07 anos do Ensino Fundamental gostam muito da aula de artes, porém é pouco trabalhada a verdadeira arte com os alunos, pois eles acham que a arte é simplesmente o ato de desenhar. O professor não ensina que através das cores e desenhos podem expressar seus sentimentos. O ato de fazer a leitura de quadros, pinturas, figuras e desenhos é muito importante, para que o aluno aprenda a interpretar uma figura e reconheça sua função na sociedade.

Não há capacitação profissional aos educadores de sala de aula em relação a importância da arte visual. A maioria destes profissionais trabalham a arte visual apenas com pinturas de desenhos, dobraduras e decoração. Alguns dos professores não são capazes de interpretá-la. Os educadores não têm definido ou desconhecem a importância da arte na vida dos alunos e na sociedade. Alguns professores se preocupam apenas com os sentimentos e as emoções de seus alunos. Outros se detêm apenas na razão e no raciocínio. Já a criatividade nem sempre é trabalhada da maneira adequada e acabam não desenvolvendo de maneira efetiva os aspectos cognitivos, sociais, culturais e a criticidade em seus alunos.

É necessário que cada educador conheça a verdadeira importância da arte como forma de expressão.

Quanto aos objetivos dos professores entrevistados é possível notar que 40% pretendem expandir o conhecimento do aluno e desenvolver o seu gosto pela arte, enquanto os outros 40% pretendem apenas desenvolver o raciocínio e a criatividade e 20% tem como objetivo desenvolver o lado cultural e social.

A maioria dos profissionais avaliam a criança por sua criatividade, pelo interesse e apreciação de suas obras, alguns deles também avaliam a organização e a participação nas aulas.

Todos os professores entrevistados disseram que os alunos amam e apreciam as aulas de artes, portanto pode-se dizer que quanto mais o professor se capacita e se especializa nesta área, haverá apenas o aumento do interesse dos alunos.

Quanto a metodologia de ensino e as atividades propostas apenas uma professora entrevistada citou a importância de se trabalhar de acordo com o PCN. As demais tentam trabalhar todas as áreas da arte em um único período

33

e sem especialização em nenhuma área. As principais atividades são: pintura, desenhos livre, sucatas, dobradura, colagem e algumas leitura de imagens.

Infelizmente há profissionais especializados nesta área que não dão a verdadeira importância que a arte merece.

Na teoria é encantador o valor da arte, e os resultados que podemos obter se conhecermos a verdadeira importância da arte são reais e efetivos. Porém, a partir deste trabalho de pesquisa, podemos concluir que a teoria ainda não condiz com a prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

a) Livros:

DUARTE JR, João Francisco. Por que arte-educação? 17ª Ed. São Paulo: editora Papyrus, 2006.

BARBOSA, Ana Mae. Artes-educação leitura no subsolo. 6ª Ed. São Paulo: editora Cortez, 2005.

FUSARI, Maria Felismina de Rezende ; FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. Arte na educação escolar. 2ª Ed. São Paulo: editora Cortez, 2001.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacional. 2ª Ed, Volume 6- Arte. Brasília, 2000.

http://caracol.imaginario.com/paragrafo_aberto/rml_arteduca.html

http://www.artenaescola.org.br/pesquise_monografias_texto.php?id_m=241

<http://www.moderna.com.br/catalogo/encartes/85-16-03560-3.pdf>